Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo: 1955/13
Data: 18/09/13 Hora: 09:09
Ofício: _____
Aprovado na 27 SO, realizada
em 17.09.13 s/ adendo

Presidente

LUÍS HENRIQUE CARELLINI
Presidente da Câmara

INDICAÇÃO Nº 476 / 13

Assunto: DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA (DSF)

Ref: 052/13

Bertioga, 17 de setembro de 2013.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Dra. Elisabeth Dotti Consolo, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte *Indicação*:

Irei abordar mais um assunto de sexualidade e todos os tabus, preconceitos, mitos e distorções que o envolvem; falarei da FRIGIDEZ FEMININA , que também atende por IMPOTÊNCIA SEXUAL FEMININA OU DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA (DSF).
A frigidez feminina é caracterizada pela total falta de interesse sexual, sendo mais comum em idades próximas da menopausa devido as alterações hormonais, mas pode aparecer em qualquer idade. Suas causas variam pois ela pode ser gerada por problemas emocionais, sociais ou físicos.
Na frigidez feminina ocorre falta de lubrificação vaginal, dificultando o contato íntimo, impossibilitando a mulher de chegar ao clímax. Os fatores orgânicos mais comuns são as dispareunias, que são "DORES" durante a relação sexual, alterações hormonais, debilidade física em função de doenças ou pelo uso incorreto de medicamentos.
Menciono também, outras causas a seguir;

- Baixa quantidade de hormônios na corrente sanguínea;
- Alguns medicamentos, como relaxantes, antidepressivos, anti-hipertensivos e anti-histamínicos;
- Doenças que afetam o sistema reprodutor;
- Cansaço;
- Quimioterapia;
- Histerectomia;
- Idade avançada;
- Doenças;

- Falta de intimidade com o parceiro;
- Sensação de culpa;
- Preocupação;
- Estresse;
- Falta de afeto ou amor pelo parceiro.

Outro dado que também gostaria de mencionar é o de um estudo da King's College de Londres com 1.500 britânicas, publicado na Journal of Sexual Medicine, onde não raro estão associados a experiências de abuso sexual, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e distúrbios de ansiedade.
Para identificá-la é preciso que a mulher vá a uma consulta com o ginecologista que avalie sua condição física. Caso a paciente não apresente doenças ou disfunções que justifiquem as suas falta de interesse pelo contato íntimo, uma conversa com um psicólogo será capaz de diagnosticar problemas emocionais que podem afetar esta área de sua vida. MAS, ACIMA DE TUDO, O FUNDAMENTAL É QUE A MULHER REALMENTE PERCEBA que esta passando por este problema e que não o ignore ou o esconda...
Atualmente o tratamento para a frigidez feminina de origem orgânica é feito pelo ginecologista e para a frigidez de causa social ou emocional o tratamento deve ser seguido com psicoterapia individual e terapia de casal.
O maior problema desta disfunção, como todos desta área, são: vergonha, preconceito e ignorância que os cercam, pois a frigidez feminina nas ultimas décadas avançou de uma forma assustadora, porém, "SILENCIOSA", é impressionante como os casos aumentam assustadoramente e o silêncio e a vergonha em torno deles também aumenta assustadoramente!!! Chega-se a um ponto em que socialmente se tornam perfeitamente aceitos e até apoiados a impotência sexual masculina e feminina sob o manto da "abstinência voluntária" ou sob a desculpa que não se tem mais tempo ou idade para relações sexuais! Sexo esta acima do tempo e da idade. A prática sexual produz uma serie de poderosos efeitos benéficos em todo o nosso organismo! A auto-estima, confiança, bom humor, funções cardíacas, circulatórias melhoram, sem contar a altíssima produção de neuro-hormonios do prazer e da alegria que são estimulados e produzidos em grande quantidade, entre vários outros efeitos maravilhosos!
Assim, diante de tudo o que expus, faço a presente INDICAÇAO junto a Secretaria de Saúde para que procure convênios com Ministério da Saúde, secretaria de saúde, ONGs e trabalhos que tratem deste tema e faça uma campanha municipal de esclarecimento sobre a frigidez feminina, com divulgação de matéria informativa e capacitação de funcionários.

Consulto o Douto Plenário, no tocante à permissão de envio de oficio ao Executivo Municipal e a Secretaria de Saúde, dando conta ao mesmo do teor desta solicitação.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

Dra. Elisabeth Dotti Consolo
Vereadora

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

IVAN DE CARVALHO
Vereador

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara